

Curso de Psicologia da PUC Minas em Poços de Caldas (concepção e organização)

*Ronny Francy Campos**

*Sibélius Cefas Pereira***

*Tommy Akira Goto****

Resumo

Pretendemos apresentar aqui a concepção e organização do projeto político-pedagógico do curso de Psicologia da PUC Minas em Poços de Caldas, a fim de abrirmos um diálogo com outras experiências em nossa universidade bem como com outras instituições de ensino superior. Sabemos que a complexidade da Psicologia e a amplitude da formação do psicólogo suscitam atualmente outras reflexões que vislumbram, sobretudo, uma ação social mais abrangente por parte dos psicólogos. Reconhecemos, juntamente com vários outros colegas psicólogos brasileiros, que o modelo clínico de atendimento individual pode, sem dúvida nenhuma, constituir rica fonte de dados, podendo, inclusive, fundamentar novas formas de atendimento. Porém nosso cuidado maior, na elaboração desse projeto político-pedagógico de formação de psicólogos, foi o de não cairmos na armadilha de perpetuar o modelo de formação da Psicologia Clínica tradicional ainda tão em voga entre nós.

Palavras-chave: Formação de Psicólogos; Projeto Político-pedagógico; Psicologia Brasileira.

Concepção do curso

Ao lado de parâmetros próprios, oriundos quer da experiência docente e ou profissional da equipe responsável, quer da vida acadêmica da PUC Minas, os princípios filosóficos, políticos e pedagógicos que orientam o projeto político-pedagógico do curso de Psicologia para o *campus* de Poços de Caldas seguem, o mais proximamente possível, às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia (Resolução nº 8, de 7 de maio de 2004)¹.

* Doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professor do curso de Psicologia da PUC Minas em Poços de Caldas, e-mail: ronnycampos@pucpcaldas.br.

** Mestre em Linguística pela Unicamp, professor do curso de Psicologia da PUC Minas em Poços de Caldas, e-mail: sibélius@pucpcaldas.br

*** Doutor em Psicologia Clínica pela PUC Campinas, professor do curso de Psicologia da PUC Minas em Poços de Caldas, e-mail: tommy.goto@pucpcaldas.br.

¹ Em 12 de abril de 2004, parecer CNE/CES 0062/2004, o Ministério da Educação homologa as diretrizes para os cursos de Psicologia, as quais passam a constituir o parâmetro para as instituições formadoras quanto ao que deve estar presente na formação do psicólogo, sendo dado o prazo de dois anos a partir da homologação do documento, para que todas as IES (instituições de ensino superior) se adéquem à nova legislação.

É importante destacar, também, que o curso responde às diretrizes e concepções que vêm pautando as graduações de Psicologia da PUC Minas, por meio de seu Instituto de Psicologia. No entanto, é preciso ressaltar que o curso em Poços de Caldas, por vários fatores – distância geográfica da capital, momento histórico de criação da graduação, especificidades da região – foi caracterizado, desde o início, por uma identidade bem específica e, nesse sentido, diferenciando-se dos projetos há mais tempos consolidados na universidade, conforme se perceberá no que se segue. Essa diferenciação expressa a capacidade que a universidade tem de, por meio de seus novos cursos, reinventar-se a cada momento histórico e responder, de maneira competente e diversificada, às novas exigências colocadas pela sociedade à profissão.

Entre as modalidades de formação e habilitação previstas pelas Diretrizes, o curso de Psicologia da PUC Minas em Poços de Caldas optou pela de psicólogo, considerando as demandas e as particularidades do mercado de trabalho da região. Nesse sentido, a concepção do curso, assim como sua organização particular, orienta-se diretamente por essa escolha, muito embora não exclua algumas perspectivas abertas pelo bacharelado, como a preocupação com a pesquisa acadêmica e, mesmo, pela carreira docente, como o interesse pelo ensino.

Desse modo, oferecemos a possibilidade de escolha em duas ênfases: uma relacionada à prevenção e promoção da saúde, em especial à terceira idade; e outra voltada aos processos educacionais e ao lazer, particularmente o cultural.

Assim sendo, e atendendo diretamente ao que pregam as Diretrizes Curriculares, o curso de Psicologia da PUC Minas em Poços de Caldas integrou-se tanto ao campo de saber a que se filia quanto às demandas políticas, sociais e econômicas às quais a atuação do profissional se articula, devendo mobilizar e desenvolver, junto ao estudante, um conjunto de competências e habilidades — tanto epistemológicas quanto éticas — que lhe permitam estabelecer e cumprir, da forma mais adequada possível, uma e outra ordem de compromissos. Para tanto, é necessário seguir padrões acadêmicos, pedagógicos e mesmo organizacionais compatíveis com a tarefa em tela, ou seja, que permitam ao estudante, na medida do possível, o domínio dos conteúdos básicos e dos procedimentos de construção de conhecimentos mais estabelecidos na área, assim como diferentes possibilidades de escolha de especialização. Numa perspectiva como essa, será possível atender à função social da Psicologia, seja

no atendimento direto às comunidades, seja no planejamento e execução de políticas públicas de áreas como a saúde, a educação e a cultura.

Ainda como compromisso, o curso pretende uma graduação em Psicologia que se oriente pela pluralidade teórico-metodológica, propiciando ao futuro profissional conhecimento significativo da Psicologia como área plural, vale dizer, um domínio minimamente satisfatório de abordagens como a psicanálise, a psicologia comportamental e cognitiva, a psicologia humanista, fenomenológica e existencial. A observância a semelhante princípio pedagógico propiciará ao estudante dirigir sua própria formação para as abordagens de maior interesse pessoal.

Por outro lado, considerando: a) o letramento rarefeito que caracteriza a cultura brasileira, mesmo no que diz respeito ao contexto universitário e ao exercício de profissões liberais; b) o fato de a vida acadêmica exigir do estudante prerequisites que dificilmente são objeto de ensino, antes ou mesmo durante o curso de graduação; c) o fato de a vida profissional envolver a leitura e a escrita de gêneros discursivos próprios, como laudos, relatórios de observação, relato de sessão, ensaios, etc., a presente proposta toma, como de sua corresponsabilidade, propiciar ao estudante uma formação propedêutica básica, relativa à leitura e produção de textos acadêmicos e à organização pessoal para o estudo e a documentação. A elaboração de tarefas acadêmicas, e, em particular, a escrita dos trabalhos finais (ou de conclusão de curso), poderão, assim, receber o apoio pedagógico e os subsídios técnicos que efetivamente demandam.

O perfil aqui perseguido é o do profissional preparado para o uso crítico e criativo dos saberes psicológicos à disposição, atento à necessidade de articulação entre a teoria e prática, entre teorias psicológicas e seus pressupostos filosóficos e entre práticas psicológicas e suas dimensões e consequências sociais. Visamos preparar psicólogos capacitados a atuar em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, no âmbito dos processos de subjetivação, respondendo a demandas sociais, públicas ou privadas, voltados, sobretudo, à realidade social de sua região e de seu País. Esses psicólogos deverão estar aptos a uma atuação geral a partir dos instrumentos e conhecimentos próprios da Psicologia como ciência e profissão. Por isso, a organização do curso possibilitará a todos a oportunidade de atendimentos e estágios nas áreas especificadas: saúde, educação e lazer-cultural.

O atingimento desse perfil exige do curso o compromisso de mobilizar e desenvolver no estudante, por meio do processo de formação representado

por essa proposta, um conjunto articulado de *competências* (entendidas como capacidades intelectuais e éticas mais gerais) e *habilidades* (ou seja, saberes instrumentais decorrentes das competências já referidas).

Finalizando estas primeiras considerações, ressaltamos que não é intenção deste texto apresentar uma discussão bibliográfica sobre os fundamentos teóricos que nortearam a proposta do curso nem os desdobramentos clínicos e epistemológicos dessas opções. Apontamos, de forma apenas indicativa, algumas referências, dentre outras, que serviram de base e, de alguma forma, podem situar o leitor nas opções realizadas, em especial Cunha (2005), Mahfoud (1999), Ferreira Neto (2004).

Organização do curso

O curso de Psicologia da PUC Minas em Poços de Caldas oferece um total de 120 vagas anuais. São realizados dois vestibulares anuais (um em cada semestre) com a possibilidade de entrada de 60 estudantes por turma/semestre. O funcionamento se dá em tempo integral (com concentração na manhã), com 4 000 horas/aula, totalizando, assim, cinco anos de formação. Propõe-se o curso de formação de psicólogos em cinco anos como forma de compatibilizar uma formação básica generalista e experiências mais intensivas em algumas áreas de trabalho e em algumas especialidades.

Nessa perspectiva, os três primeiros anos são básicos e contemplam disciplinas de caráter propedêutico. Incluem-se aí as disciplinas já voltadas para a constituição do campo da Psicologia, sejam aquelas pertencentes às outras ciências ou às competências e habilidades acadêmicas de que o estudante precisará no decorrer dos estudos. Os estágios supervisionados, por sua vez, contemplam a perspectiva generalista e diversificada, mas articulam-se diretamente com a proposta de estágio em três principais áreas de atuação (saúde, educação e lazer-cultural). No decorrer do curso, a atividade de pesquisa (seja articulada às disciplinas teóricas básicas, seja articulada às atividades práticas) é considerada como essencial para a formação de um psicólogo de visão ampla e profunda da área, dotado não só de capacidade de adaptação a novos conhecimentos, a novas condições de trabalho e a novas demandas sociais, mas também de crítica e questionamento do mercado oferecido pela realidade, de modo a criá-lo e recriá-lo de acordo com os princípios aqui apresentados.

Os eixos organizadores do curso

A grade curricular e o funcionamento do curso de Psicologia da PUC Minas

em Poços de Caldas organizam-se em torno dos seguintes eixos principais²:

I - fundamentos epistemológicos e históricos que permitam ao formando uma visão do processo de construção do conhecimento psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente diferentes teorias e metodologias em Psicologia;

II - fenômenos e processos psicológicos básicos, de forma a desenvolver uma compreensão aprofundada dos fenômenos que constituem, classicamente, o campo da Psicologia como ciência e, também, dos desenvolvimentos recentes nas diversas áreas de investigação psicológica;

III - fundamentos teórico-metodológicos que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível e capacitação para a produção de novos conhecimentos, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento em Psicologia;

IV - interfaces com campos afins de conhecimento (ciência da vida, ciências humanas e sociais) visando não apenas à fundamentação necessária para lidar com o organismo humano, como demarcar a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos físicos, biológicos, sociais e culturais;

V - procedimentos para investigação científica e a prática profissional, de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção quanto a competência de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;

VI - práticas profissionais voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

É a partir dos eixos acima descritos, das ênfases (prevenção e promoção da saúde e processos educativos e lazer-cultural), dos núcleos de estudos e pesquisas (envelhecimento, educação e lazer-cultural) e das *epistemes* (psicologia comportamental, psicologia cognitiva, psicanálise, psicologia humanista, psicologia fenomenológica e existencial) estabelecidas no projeto do curso, que se formarão o núcleo de disciplinas (teórico), o núcleo de formação e o núcleo profissionalizante. Os núcleos têm a função de organizar a formação do psicólogo, para que as habilidades e as competências estabelecidas nas

² Conforme o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, p. 7. Parecer nº0062/2004.

Diretrizes Curriculares do Curso de Psicologia sejam atendidas em sintonia com as principais demandas da região onde o curso está sendo instalado.

O núcleo de disciplinas: teorias específicas do curso

O núcleo de disciplinas ou de teorias específicas do curso tem como objetivo adotar, distribuir e atualizar as principais disciplinas e áreas temáticas que os alunos necessitam para a formação teórica, ética, epistemológica e científica do psicólogo. As disciplinas estabelecidas estão diretamente vinculadas às ênfases e *epistemes* do curso³, além de estarem também atendendo aos eixos organizadores das Diretrizes Curriculares nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

O núcleo comum de formação: os laboratórios

O núcleo comum de formação, ou ciclo propedêutico, centra-se no estudante como sujeito da aprendizagem e se apoia no professor como mediador do processo ensino/aprendizagem. Esse ciclo pretende desenvolver uma estratégia pedagógica de interação, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades. A meta principal aqui é criar condições para o desenvolvimento de método(s) de estudo, que possibilite(m) aos estudantes que eles próprios aprendam a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados para o seu aprendizado, a trabalhar em equipe e, sobretudo, a aprender a aprender.

O núcleo profissionalizante: os estágios

Para entender a proposta, duas considerações iniciais são necessárias.

Primeira: a experiência e a reflexão teórica vêm demonstrando que a divisão tradicional das áreas de atuação da Psicologia, de acordo com o critério exclusivo de sua esfera de aplicação (a clínica, a escola, a indústria), tem dificultado a sua reformulação, no sentido de abranger novos campos de trabalho. Colaborando para a modificação progressiva desse quadro, o curso de graduação em Psicologia da PUC Minas em Poços de Caldas propõe que os *objetos* de investigação da Psicologia (ou seja, os *indivíduos*, os *grupos*, as instituições e o ambiente) sejam o principal critério de classificação da prática profissional. Com isso, pode-se deslocar o psicólogo de um enquadramento profissional em

³ São ênfases do curso de Psicologia da PUC Minas em Poços de Caldas: prevenção e promoção da saúde (PPS) e processos educativos e lazer-cultural (PELC). Como *epistemes* têm-se: psicologia comportamental; psicologia comportamental-cognitiva; psicanálise; psicologia humanista-fenomenológica e psicologia fenomenológica e existencial.

progressivo descompasso com a realidade, estimulando-o a desenvolver uma postura voltada para o reconhecimento e o atendimento de novas e diversificadas demandas.

Segunda: ao lembrar que estudar é apenas uma das formas de aprender e que, apesar de a prática psicológica se iniciar acompanhando as disciplinas desde o início do ciclo propedêutico, é no trabalho propiciado pelos estágios que o estudante terá oportunidade de completar a aprendizagem das competências específicas à atuação profissional. Desse modo, os estágios deverão significar oportunidade real de atividades em nível de pesquisa, diagnóstico e intervenções no âmbito da saúde, educação e lazer/cultural.

Iniciado no 1º semestre de 2003, o curso de Psicologia da PUC Minas em Poços de Caldas encontra-se atualmente com duas turmas formadas, indo para o seu 6º ano de funcionamento.

Antes de finalizarmos este artigo, vale também mencionar que, nessa proposta de formação de psicólogos, o papel da Clínica-Escola é bastante relevante. Para nós, a Clínica-Escola, o modo como ela foi concebida e planejada para o *campus* de Poços de Caldas, vem possibilitando que sejam cumpridos os objetivos básicos a que se propõe esta instituição de ensino superior: ensino, pesquisa e prestação de serviços à comunidade. A nossa proposta de Clínica-Escola está estruturada rigorosamente de acordo com as diretrizes do projeto político-pedagógico do curso de Psicologia, prevendo uma integração teórico-prática indispensável à formação do psicólogo brasileiro. Além disso, no intuito de acompanhar as novas exigências das condições de trabalho e profissional do psicólogo no Brasil, a Clínica-Escola vem estabelecendo outras possibilidades de atuação e intervenção para seus alunos estagiários, rompendo com as barreiras do fazer clínico privado, “entre quatro paredes”, partindo de uma concepção de “clínica-ampliada”. Entendemos que essa proposta de formação dará subsídios para que o profissional formado neste curso atue e intervenha nos problemas da realidade brasileira, bem como o capacite para a pesquisa básica ou aplicada de acordo com sua inclinação pessoal. Estamos tendo, assim, a pesquisa e a extensão integradas ao ensino teórico.

A Clínica-Escola é aberta à comunidade universitária e ao público em geral. Esse espaço vem contemplando um leque de serviços profissionais congruente com as competências e habilidades que se deseja desenvolver no estudante. Os atendimentos psicológicos vêm sendo supervisionados pelos docentes do curso e estão proporcionando materiais para estudos e pesquisas por meio de seminários, estudos de casos/problemas e prática das

disciplinas específicas do curso. As atividades de extensão vêm envolvendo o atendimento psicológico realizado em diferentes modalidades, tais como plantão psicológico, psicoterapia (orientação breve e focal), orientação e aconselhamento psicológico, psicodiagnóstico, consultoria, etc. Enfim, a concepção central dessa proposta de formação é que a Clínica-Escola funcione como um centro de produção de conhecimento e que renove constantemente o próprio currículo do curso.

Referências

Campos, R. F. *et al.* (2003). *Projeto político-pedagógico do curso de Psicologia da PUC Minas em Poços de Caldas*.

Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. *Diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Psicologia*. Parecer nº 0062/2004. Disponível em: <http://www.pol.org.br/legislacao/pdf/diretrizes_curriculares.pdf>. Acesso em: 3 ago. 2008.

Cunha, G. T. (2005). *A construção da clínica ampliada na atenção básica*. São Paulo: Hucitec.

Mahfoud, M. *et al.* (1999). *Plantão psicológico*. São Paulo: Companhia Ilimitada.

Ferreira Neto, J. L. (2004). *A formação do psicólogo: clínica, social e mercado*. São Paulo: Escuta.